

CORPO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PSICOMOTORAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, MOTOR E AFETIVO

Ana Beatriz Bezerra De Freitas¹, Brenna Ellen Lopes Ferreira²,
Genádia Cavalcante Gomes³, Luiz Paulo Da Penha Ferino⁴

¹Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, anabeatriz.bezerra@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, brena.elen@aluno.uece.br

³Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, genadia.cavalcante@aluno.uece.br

⁴Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, luiz.ferino@uece.br

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância das atividades de Corpo e Movimento no desenvolvimento integral da criança, considerando os aspectos psicomotor, cognitivo e afetivo no contexto escolar. Fundamentado nas contribuições teóricas de Jean Piaget e outros autores da área, o estudo discute como o movimento e a psicomotricidade estão diretamente relacionados ao processo de construção do conhecimento. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, baseada em levantamento bibliográfico e na análise de uma atividade prática realizada no âmbito da disciplina. A vivência consistiu em jogos e brincadeiras pré-desportivas, promovendo a articulação entre teoria e prática e evidenciando o papel do professor como mediador da aprendizagem. Os resultados apontam que as atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento da coordenação motora, da atenção, da interação social e do raciocínio, além de contribuir para uma aprendizagem mais significativa. Destaca-se, ainda, a importância da adaptação das práticas para atender às necessidades de crianças com deficiência, promovendo a inclusão. Conclui-se que o uso da psicomotricidade no ambiente escolar é essencial para o desenvolvimento global da criança e para a formação de práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas.

INTRODUÇÃO

O estudo do desenvolvimento humano, especialmente na infância, constitui um campo essencial para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem no contexto escolar. Nesse sentido, a disciplina Corpo e Movimento propõe reflexões acerca da relação entre o desenvolvimento motor, cognitivo e

afetivo da criança, destacando a importância da psicomotricidade como elemento fundamental no ambiente educacional. A aula prática realizada no dia 06 de abril de 2026 possibilitou a articulação entre teoria e prática, permitindo a vivência de conceitos discutidos previamente em sala, como Corpo e Movimento e psicomotricidade, à luz das contribuições teóricas de autores como Xavier e Nunes (2015), Oliveira (2002) e Santos e Barbosa (2022).

A partir da perspectiva da epistemologia genética de Jean Piaget (apud XAVIER; NUNES, 2015), compreende-se que o desenvolvimento humano ocorre por meio de estágios progressivos, nos quais a criança constrói gradativamente suas estruturas cognitivas, físicas e emocionais. Esses estágios sensório-motor, pré-operacional, operacional concreto e operacional formal evidenciam que o desenvolvimento está diretamente ligado às experiências vividas e aos estímulos recebidos no meio em que o indivíduo está inserido. Assim, a aula prática buscou demonstrar, de forma concreta, como o movimento e as atividades psicomotoras contribuem para esse processo de construção do conhecimento.

Diante disso, surge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira as atividades práticas relacionadas ao Corpo e Movimento podem contribuir para o desenvolvimento integral da criança no ambiente escolar? Essa questão evidencia a necessidade de compreender a importância da psicomotricidade como estratégia pedagógica, considerando que o aprendizado não ocorre apenas de forma teórica, mas também por meio da ação, da vivência e da interação com o meio.

A realização deste trabalho justifica-se pela necessidade de refletir sobre as práticas desenvolvidas na disciplina, articulando os conhecimentos teóricos com a experiência vivenciada durante a aula prática. Além disso, busca-se compreender como as atividades propostas contribuem para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e afetivas dos estudantes, reforçando o papel do professor como mediador desse processo. Desde o início da disciplina, foram trabalhados conteúdos voltados à compreensão do corpo em movimento, culminando na realização de atividade prática como forma de avaliação e consolidação da aprendizagem.

A relevância desta atividade prática no contexto acadêmico é significativa, pois permite aos discentes vivenciar situações reais de ensino,

promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. No âmbito do campus, essa prática contribui para a formação de futuros profissionais mais preparados, conscientes da importância de metodologias ativas e inclusivas no processo educativo, especialmente no que se refere ao desenvolvimento integral da criança.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar a importância das atividades práticas de Corpo e Movimento no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo da criança.

Objetivos específicos

Identificar como as atividades de Corpo e Movimento contribuem para o desenvolvimento psicomotor da criança.

Compreender a relação entre as práticas corporais e o desenvolvimento cognitivo infantil.

Analisar de que forma as atividades práticas influenciam o desenvolvimento afetivo da criança.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, conforme a classificação proposta por Gil (2008). Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico e analítico, fundamentado em obras que discutem o corpo e movimento na educação infantil: a importância das atividades psicomotoras no desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo, bem como na análise da psicomotricidade no ambiente escolar.. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica permite o contato direto com produções já sistematizadas, possibilitando maior compreensão do fenômeno estudado.

A análise da obra e a ligação com a aula prática foi realizada de forma interpretativa, buscando relacionar cenas específicas aos conceitos teóricos abordados. Dessa forma, o estudo visa a compreender as contribuições da mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. A atividade prática foi desenvolvida no âmbito da disciplina Corpo e Movimento, no dia 06 de abril de 2026, nas dependências da faculdade, sob a orientação do professor Douglas. A

proposta consistiu na vivência de jogos e brincadeiras pré-desportivas em equipe, visando articular teoria e prática no processo de formação docente.

Inicialmente, foram realizadas aulas teóricas abordando conceitos relacionados ao desenvolvimento humano, à psicomotricidade e à importância do movimento na aprendizagem. Esses momentos forneceram a base necessária para a compreensão das atividades práticas.

No início da vivência, os estudantes organizaram-se em círculo no pátio da instituição, favorecendo a integração e a participação coletiva. Com o desenvolvimento da aula, a turma foi organizada em equipes, conforme as orientações do professor, e as atividades passaram a ocorrer também na quadra. A população participante foi composta pelos estudantes da turma, pelo professor da disciplina e pelo professor Douglas, responsável pela condução das práticas. As atividades foram realizadas inicialmente de forma coletiva e, posteriormente, em grupo, contemplando jogos como “vivo ou morto”, amarelinha, atividades com corda e queimada, que contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, atenção e interação social.

As práticas basearam-se na ludicidade, na aprendizagem ativa e na interação, com o professor atuando como mediador. Durante a realização, os alunos puderam expressar percepções e sentimentos, que variaram entre empolgação e dificuldades, tornando a experiência mais significativa e participativa. Ao final, os estudantes foram divididos em equipes para apresentar brincadeiras com base nas vivências anteriores, sob orientação do professor. Essa etapa favoreceu a autonomia, a criatividade e o trabalho em grupo. Dessa forma, a atividade possibilitou compreender, na prática, a importância do movimento para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Estágios do desenvolvimento segundo Jean Piaget

O estudo sobre o desenvolvimento do ser humano exige do educador uma compreensão delimitada pelas teorias que sustentam o desenvolvimento humano. Algumas abordagens discorrem sobre os estágios aos quais o ser humano perpassa ao longo da vida, focando na psicomotricidade. Em outras



palavras, elas estão interligadas e ajudam na compreensão de como a criança se fortalece e avança no seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

No livro *Psicologia do Desenvolvimento*, de Xavier e Nunes (2015), no tópico “A epistemologia genética de Jean Piaget”, fala sobre como o homem constrói a estrutura de seus pensamentos e de seu desenvolvimento físico e emocional, que ocorre desde as pequenas complexidades, que são típicas de um bebê, até os níveis de maiores complexidades, como a capacidade de pensar abstratamente e também de realizar atividades com um grau maior de dificuldade, ou seja, essas estruturas são construídas através diferentes estágios que o ser humano vive no decorrer de seu crescimento.

Piaget (apud XAVIER; NUNES, 2015), dividiu os estágios da seguinte maneira: O primeiro estágio se trata do sensório-motor (0-2 anos), a criança está inserida no ambiente familiar, passando pelos primeiros sentidos que o ser humano possui, Olfato, tato, visão, audição e paladar. É nesse momento que a criança é movida por instintos e emoções que se manifestam, a partir das expressões de choro, do riso, depois de uns meses a criança começa a ficar sentada, engatinhando. É nesta fase que começa a balbuciar suas primeiras palavras, engatinhar e andar por todos os lados. O Segundo estágio é a pré-operacional (2-7 anos), neste estágio a criança é inserida no ambiente social, através da creche e da escola, dando início a fase dos porquês, da inquietação. Terceiro estágio, o operacional concreto (7-11/12 anos), a criança já está mais desenvolvida, já possui ciclo de amizades e também um equilíbrio maior do seu corpo. O quarto estágio, é o operacional formal (12 anos em diante) nesse período o indivíduo já possui seu desenvolvimento pleno, já possui domínio de suas vontades, e principalmente a capacidade de pensar hipoteticamente, ou seja ter o pensamento abstrato.

Diante do exposto, compreende-se que Corpo e movimento faz parte do progresso da aprendizagem da criança, e por isso, é necessário que a criança passe por esses estágios. Todavia, para que ela tenha uma boa desenvoltura, é preciso um estímulo para o seu bom crescimento. Por exemplo, para a criança falar, é necessário que ela ouça palavras, expressões, assim será estimulada a balbuciar seus lábios para que os sons saiam e consiga expressar o que deseja. Da mesma maneira é no andar. Para que a mesma caminhe, é fundamental que ela seja



impulsionada a dar os primeiros passos, o que requer atenção dos adultos, tanto dos pais quanto dos professores, e esses estímulos devem acontecer durante todo o crescimento da criança.

O construtivismo de Jean Piaget considera o conhecimento humano, construído graças à interação sujeito e meio (físico e social) externo. O desenvolvimento intelectual, afetivo passa por etapas de organização, não sendo inato, nem apenas fruto de estimulações do ambiente. (XAVIER; NUNES, 2015, p. 13)

No livro XAVIER; NUNES, 2015, discorre sobre esse pensamento de Piaget. Evidenciando sobre a importância de que o adulto deve respeitar o desenvolvimento espontâneo, tendo em vista que a criança necessita sentir-se livre e motivada, levando em consideração que é a partir dessa liberdade que a mesma coloca em prática o seu raciocínio e passa a desenvolver seu senso de mundo, através do meio social, por isso é essencial existir no ambiente escolar essa concepção de que a criança necessita dessa fomentação.

Psicomotricidade no ambiente escolar

Cabe ressaltar que cada criança possui sua singularidade, cada uma aprende em um ritmo diferente, tendo em vista que o ambiente a qual está inserida exerce influência sobre

o seu desenvolvimento. No ambiente escolar é possível identificar as que possuem atraso na escrita, dificuldade na leitura, que apresentam dificuldade de enxergar, assim como dá para identificar outras que leem, escrevem e enxergam muito bem. No livro Psicomotricidade, de Gislane de Campos Oliveira, discorre sobre este assunto da seguinte maneira:

“Muitas das dificuldades apresentadas pelos alunos podem ser facilmente sanadas no âmbito da sala de aula, bastando para isto que o professor esteja mais atento e mais consciente de sua responsabilidade como educador e despenda mais esforço e energia para ajudar a aumentar e melhorar o potencial motor, cognitivo e afetivo do aluno.” (OLIVEIRA, 2002, p. 8)

É sabido que todos os estudantes vivem realidades diferentes uma das outras, umas possuem poder aquisitivo maior que a outra, e isso influencia no desenvolvimento particular de ambas, porém, Oliveira relata que o docente no âmbito da sala de aula pode ajudar o estudante melhorar a sua aprendizagem, considerando que a pedagogia pode sanar essas dificuldades através de uma análise visual e também no contato com os mesmos. Por exemplo, o discente pode



planejar uma aula para investigar o nível de leitura e escrita que possui, pode utilizar os jogos e brincadeiras para ajudar na dificuldade do raciocínio, principalmente em conteúdos mais complexos. Assim a aula terá intencionalidade e um melhor aproveitamento, ou seja, terá um bom planejamento executado.

De acordo com Santos e Barbosa (2022), a psicomotricidade é um meio de envolver os indivíduos, aprimorando as suas capacidades físicas e mentais, através dos movimentos. No artigo retrata que a psicomotricidade é sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto e que a psicomotricidade possui seus pilares. Estes ajudam diretamente no desenvolvimento do ser humano, são eles: o Esquema Corporal, as noções tão importantes de Espaço e Tempo, o Equilíbrio, as Coordenações Global e Fina e a Lateralidade. É inegável o fato de que a psicomotricidade ajuda os profissionais da educação identificarem as dificuldades e desvios de condutas apresentadas pelos estudantes. Isto significa que é importante a presença dos pilares da psicomotricidade no ambiente escolar, pois é por meio destes que as crianças se desenvolverão.

No ambiente escolar a criança precisa usufruir momentos de brincadeiras, e momentos descontraídos para se movimentarem. Vigotski (apud SANTOS; BARBOSA, 2022) retrata que o termo brinquedo refere ao ato de brincar, ou seja, o brincar intensifica a capacidade da criança de aprender, pois melhora a sua percepção, a sua concepção de lateralidade (noção de espaço) ajuda no esquema corporal, findando assim o aprimoramento de seu equilíbrio e a capacidade de raciocínio e isso está intrinsecamente ligado também na maneira como essas pessoas são recebidas e tratadas. Através do afeto, por exemplo, a criança consegue se sentir segura, pode se expressar melhor e consequentemente aprender mais.

Segundo Carl Rogers (apud XAVIER; NUNES, 2015) o Professor é o agente facilitador do aprendizado do estudante, isto é, ele possui a chave em suas mãos através de técnicas, dos materiais e da interação com o corpo docente para que a participação aconteça e assim o desenvolvimento psicomotor aconteça e o aprendizado ocorra de maneira assertiva.

Outrossim, o discente pode usar atividades lúdicas que trabalham a psicomotricidade, com o intuito no aprendizado, um exemplo disso é usar a



brincadeira ao seu favor, usando métodos simples, como desafios que exploram o raciocínio, a criatividade e também o equilíbrio, como o jogo da amarelinha com intuito de desenvolver o raciocínio na matemática, além de que a brincadeira irá ajudar no equilíbrio. É possível usar a mímica para aprimorar a capacidade de pensar e se expressar, assim como a brincadeira vivo, morto, que além de melhorar o equilíbrio, ajuda no desenvolvimento de resistência e na capacidade de pensar nos comandos que estão sendo dados. Existem múltiplas formas da criança aprender de maneira ativa, e é esta razão que o professor, quando entende sobre como a psicomotricidade é profunda e a importância que é no aprendizado de seu aluno, tem em seu domínio a oportunidade de usá-la ao seu favor e ajudar de maneira intencional na aprendizagem e também na adaptação para todos.

Ademais, é importante ponderar que a psicomotricidade é um aliado para os professores compreenderem melhor a necessidade de seus alunos, tendo em vista que é através de seus pilares que poderão ter a compreensão do porque uns estudantes têm mais habilidades em uma atividade do que outras. Além disso, saberão quais estratégias pedagógicas poderão utilizar para o progresso integral das crianças.

CONSIDERAÇÕES DA ATIVIDADE PRÁTICA SOBRE A APLICAÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA DISCIPLINA

A participação na atividade prática proporcionou uma experiência significativa, pois permitiu compreender, de forma concreta, a relação entre teoria e prática no contexto da disciplina Corpo e Movimento. Por meio das vivências realizadas, foi possível perceber que o movimento vai além do aspecto físico, estando diretamente relacionado ao desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos indivíduos.

As atividades propostas evidenciaram a importância da ludicidade como estratégia pedagógica, demonstrando que o aprender pode ocorrer de maneira dinâmica e prazerosa. Além disso, a interação em grupo favoreceu o desenvolvimento de habilidades como cooperação, atenção, respeito às regras e trabalho em equipe. Outro aspecto relevante foi a oportunidade de refletir sobre o

papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem, sendo responsável por planejar atividades que atendam às necessidades dos alunos e promovam seu desenvolvimento integral.

A experiência também levou à reflexão sobre a importância de adaptar as brincadeiras e atividades para incluir crianças com deficiência, garantindo a participação de todos e promovendo um ambiente mais inclusivo. Dessa forma, a atividade foi essencial para a formação acadêmica, pois possibilitou vivenciar situações próximas à realidade profissional, reforçando a importância de práticas pedagógicas que integrem movimento, aprendizagem e desenvolvimento humano.

As vivências realizadas no Campus com o professor Douglas evidenciou, de forma concreta, como as atividades de Corpo e Movimento vão muito além do simples ato de brincar. As propostas desenvolvidas mostraram que, quando bem planejadas, essas práticas contribuem significativamente para o desenvolvimento integral da criança. Ao participar das atividades, foi possível perceber que o movimento está diretamente ligado à construção do conhecimento, pois estimula não apenas o corpo, mas também o pensamento, a atenção e a interação social.

As dinâmicas apresentadas, organizadas em diferentes níveis de dificuldade, favoreceram a participação ativa e o envolvimento de todos, respeitando os limites e potencialidades de cada um. Além disso, ficou evidente que, por meio dessas experiências, a criança desenvolve habilidades importantes, como coordenação motora, percepção espacial, concentração e capacidade de resolver desafios.

O conteúdo da sala de aula e a atividade que foi realizada dia 06 de abril, proporcionou aos estudantes a possibilidade de vivenciar na prática a importância da psicomotricidade na vida do ser humano. O professor Douglas, formado em Educação Física, trouxe atividades de diversificados níveis de dificuldade, desde os mais fáceis até os mais difíceis. Através da brincadeira, ele repassou que mesmo brincando a criança pode estar aprendendo algo, pois no brincar além de ser ofertado aquele momento de lazer e diversão, ela possibilita o aprendizado na prática, seja através da observação da atividade, quanto da participação ativa.

Durante a atividade, a criança pode desenvolver o seu físico, cognitivo e mental. É possível aprender sobre a lateralidade, melhorando a sua noção de

espaço, também possibilita aperfeiçoar a atenção para desviar-se de objetos, pode aprender a ter mais percepção aos comandos do professor e também há possibilidade de se desafiar diante da matemática, usando a brincadeira para promover a

capacidade de raciocínio.

Quando uma criança tem dificuldade em matemática e no seus primeiros anos na escola, a mesma demonstra falta de uma visão mais ampla por parte dos professores e da gestão em si e também por falta de recursos, não poderá ser ofertados momentos com o intuito de gerar aprendizado aos alunos, o que finda por tornar o momento de brincadeira apenas em recreação. Por exemplo, caso tivesse a brincadeira que uma das equipes repassou do círculo com cálculos matemáticos, talvez a brincadeira ajudasse a melhorar nesse quesito, pois a brincadeira estimula a atenção, e também faz com que o estudante tenha entusiasmo de se superar para chegar no último círculo e consequentemente ganhar e aprender. Ou seja, a psicomotricidade é importante ser usada em sala de aula com esse intuito, para trabalhar, a cognição, a afeição e o intelecto da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade. Criança. Professor. Aprendizagem. Brincar.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Gislane de Campos. **Psicomotricidade:** educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis: Vozes, 2002

SANTOS, Cristina; BARBOSA, Sidney. **A psicomotricidade.** Curitiba: UNINTER, 2022.

XAVIER, Alessandra Silva; NUNES, Ana Ignez Belém Lima. **Psicologia do desenvolvimento.** 4. ed. rev. e ampl. Fortaleza: EdUECE, 2015.

